

- 122 **Avaliação do herbicida isouron no controle das plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar** (*Saccharum* spp.). A. Rozansk*. L.O. Honma**. *Instituto Biológico, C. Postal 70, 13.100 — Campinas, SP, Brasil. **Schokucho do Brasil, CEP 18.200 — Itapetininga, SP, Brasil.

Com o objetivo de avaliar a ação do herbicida isouron (3-(5-tert-buthyl-3-isoxazolil)-1,1-dimethylurea), formulado como pó molhável com 50% i.a., foram conduzidos dois experimentos na cultura de cana-de-açúcar, um em Rafard, SP, plantado no dia 06 de novembro de 1982, e outro em Capivari, SP, plantado em 05 de março de 1983. O primeiro foi conduzido em um solo de textura barrenta, com 2,55% de matéria orgânica, e o seguinte em solo limo-areno-argiloso contendo 3,91% m. o..

Os tratamentos, em número de onze, distribuídos em quatro blocos ao acaso, constituíram-se de aplicação do se seguintes herbicidas: isouron nas doses 0,250; 0,375; 0,500; 0,750 e 1,000 kg/ha, tebuthiuron a 1,000 kg/ha, amethryne a 2,400 kg/ha, diuron a 1,500 kg/ha e duas testemunhas, uma capinada e outra sem capina.

As aplicações em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura, foram realizadas com pulverizador manual, munido de bico 80.03 no experimento de Rafard e 80.04 no de Capivari, gastando-se o equivalente a 625 e 320 l/ha de calda respectivamente para os dois ensaios.

A avaliação da ação dos herbicidas realizou-se aos 30, 40 e 60 dias após a aplicação dos herbicidas, por meio de contagens das plantas daninhas em duas áreas de 0,50 m² de cada parcela (1,00 m²/parcela), e por observações visuais no aspecto e desenvolvimento das plantas de cana-de-açúcar.

Os resultados encontrados, considerando-se como controle eficiente o índice de 85% de controle da população de cada espécie, demonstraram que isouron, após 40 dias, é eficiente na dose de 0,50 kg/ha para as espécies poaia (*Richardia brasiliensis* Gomez) e caruru-comum (*Amaranthus viridis* L.), a 0,75 kg/ha para o capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch.) e serralha (*Sonchus oleraceus* L.), a 1,00 kg/ha para o capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.) e a 2,00 kg/ha para a espécie tiriricão (*Cyperus eragrostis* Lam.).

Os herbicidas tebuthiuron, ametryne, diuron e hexazinone + diuron nas doses utilizadas, obtiveram eficiência no controle das espécies capim-marmelada, capim-colchão, poaia e tiriricão. Os herbicidas tebuthiuron e ametryne também controlaram a espécie serralha no experimento de Capivari, porém caruru-comum não foi controlado por nenhum desses dois herbicidas. O herbicida hexazinone + diuron controlou eficientemente caruru-comum, capim-colchão e serralha enquanto que diuron não foi eficiente para essas espécies.

A análise estatística dos dados de produção revelou que somente a testemunha sem capina diferiu significativamente, para menos, dos demais tratamentos, demonstrando assim que tanto isouron como os demais herbicidas não apresentaram fitotoxicidade à cultura, comprovando observações visuais realizadas no decorrer do experimento.